

## EDITORIAL

### EDITOR'S NOTES

A *Revista de Direito Civil Contemporâneo*, periódico avaliado com a distinção CAPES A2, alcança o seu trigésimo quinto volume.

Neste volume, a RDCC confirma a sua trajetória de investigação invulgar do direito privado, inaugurando o capítulo de doutrina brasileira com o tema do tensionamento entre autonomia e heteronomia, enfrentado por José Aldizio Pereira Júnior em “Estado, direito e normatividade: onde se situa a autonomia privada?”.

Da tradicional escola de Direito Romano da FADUSP, o leitor terá a oportunidade de conhecer “O manuscrito perdido da tradução brasileira do Digesto e o conselheiro Vasconcellos”, de autoria de Eduardo C. Silveira Marchi.

A teoria e a prática, em direito de família, se encontram no artigo “Do instituto da separação no Direito brasileiro: sua manutenção após a Emenda Constitucional 66 de 2010”, de Bruno de Ávila Borgarelli.

Giovana Valentiniano Benetti, no campo da responsabilidade civil, propõe uma análise crítica dos parâmetros orientados à reparação do dano moral coletivo.

No direito das sucessões, por sua vez, Rodrigo Mazzei e Deborah Azevedo Freire abordam o tema da “Partilha sucessória: critérios legais e aplicação do direito de preferência”.

O assunto da proteção de dados é objeto de preocupação do escrito de Marco Antonio Karam Silveira, intitulado “Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e seu *compliance* para empresas privadas”. Concluindo o setor de doutrina nacional, Gabriel Fernandes Khayat trata da “Análise econômica da revisão judicial dos contratos de fornecimento de produto agrícola”.

Ainda neste universo, Estevan Lo Re Pousada perscruta o contrato de mandato, de investigação dogmática permanente, em “Aspectos da influência romanística na disciplina do contrato de mandato brasileiro contemporâneo”.

No segmento dedicado à doutrina internacional, o pesquisador alemão Jan Peter Schmidt, traduzido por Daniel Dias e Francisco Sabadin Medina, apresenta sofisticada apreciação do art. 421 do Código Civil Brasileiro, em sua redação original. Os pesquisadores ucranianos Viktor Savchenko e Elena Ustimenko brindaram a revista com o

artigo “Uma análise histórica e filosófica do livre-arbítrio como base para a compreensão do Direito”.

O leitor encontrará, no setor dedicado aos ensaios e pareceres, a opinião legal de Thiago Marinho Nunes sobre o “Contrato de Associação (*Joint Venture*) e compra de quotas”. Na seção dedicada à Memória do Direito Civil, republica-se “As fundações do direito francês”, de Pierre de Font-Réaulx, traduzido por Patrícia Cândido Alves Ferreira.

No capítulo de resenhas é apresentado o clássico de Chiovenda, “*Principii di Diritto Processuale Civile*”, descortinado por Pedro Eduardo Clemenha. Já o livro de Luiz Francisco Torquato sobre “Provas ilícitas e arbitragem” foi objeto de resenha por Lucas Baltasar Morimoto da Silva.

Este volume é concluído com comentário ao julgado do STJ em tema de “Impossibilidade relativa pessoal e alteração das circunstâncias”, nas glosas elaboradas pelos magistrados catarinenses Fernando Speck de Souza e Viviane Isabel Daniel Speck de Souza.

Registro, finalmente, a gratidão pela colaboração recebida de Luis Felipe Rasmuss de Almeida, Luís Antônio Roca Filho e, também, o auxílio de João Pedro Kostin Felipe de Natividade, William Galle Dietrich, Everton Willian Pona e Diogo Camboim Pitta. Sem o auxílio precioso de vocês o volume 35 não seria possível.

Gratidão, ainda maior, é devotada a você leitor(a), razão de ser da *Revista de Direito Civil Contemporâneo*.

Maio de 2023

RODRIGO XAVIER LEONARDO

Professor Associado do Departamento de Direito Civil e Processual Civil da UFPR